



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023 (Do Sr. Eduardo Velloso)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre a crise da força de trabalho em saúde no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de reunião de audiência pública para debater sobre a crise da força de trabalho em saúde no Brasil.

Diante disso, considero de alta relevância que a propositura seja amplamente debatida neste Colegiado, sendo dada voz a todos os atores envolvidos. Para tanto, requeiro que seja realizada audiência pública com os seguintes convidados:

1. Representante do Ministério da Saúde (MS);
2. Representante do Conselho Federal de Medicina (CFM);
3. Representante da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM);
4. Representante do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN);
5. Representante da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn);
6. Representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

A crise da força de trabalho em saúde no Brasil é um problema de extrema importância e urgência que requer uma ação imediata e efetiva.

O Brasil enfrenta uma escassez alarmante de enfermeiros, o que agrava ainda mais a crise da força de trabalho em saúde. Segundo informações divulgadas pelo Conselho Federal de Enfermagem, com data de referência no dia 1º de abril de 2023, o nosso país conta com 2.822.661 profissionais, sendo auxiliares, técnicos, enfermeiros e obstetizes¹.

Esse número é ainda mais alarmante quando a análise passa a ser por Unidade Federativa, uma vez que em regiões mais afastadas há poucos incentivos, como ocorre no Estado do Acre que tem uma população de aproximadamente 906.876 habitantes e que conta com apenas 2.997 enfermeiros. Ou seja, 1 enfermeiro para cada 302 habitantes.

Como país, precisamos manter o corpo de profissionais atual e fomentar que as pessoas tornem-se novos médicos e enfermeiros, por meio de políticas públicas que integrem ensino, serviço e gestão para o desenvolvimento da saúde brasileira.

Nessa senda, há também a preocupação com a interiorização dos médicos, visto que é um desafio significativo enfrentado pela saúde pública no Brasil. De acordo com o levantamento da Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS), não faltam médicos no Brasil para o segmento de atenção primária à saúde. Faltam oportunidades de trabalho que gerem contratações, visto que existem 16.373 médicos com CRM válido aguardando o chamamento pelo programa Médicos pelo Brasil.

É de conhecimento de todos que muitas regiões têm uma escassez grave de profissionais e que o Brasil passa por crise na força de trabalho em saúde. Isso resulta em

¹ Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>. Acesso em: 17 de maio de 2023.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

dificuldades de acesso aos serviços de saúde, falta de atendimento adequado e a sobrecarga dos poucos profissionais disponíveis em áreas desfavorecidas pelo território nacional.

É crucial garantir que os profissionais de saúde tenham um ambiente de trabalho seguro, favorável e atrativo. Portanto, discutir esse aspecto permitirá a identificação de lacunas e a formulação de medidas para melhorar as condições de trabalho, reduzir a carga horária excessiva, mitigar a violência e promover o bem-estar no ambiente profissional para avanços nas oportunidades de treinamento clínico e desafio do sistema de saúde no Brasil.

O debate pretende trazer também a relevância acerca das transferências de recursos para a assistência financeira complementar destinada ao cumprimento dos pisos salariais nacionais, uma vez que os investimentos em pessoal, infraestrutura e equipamentos garantem que as unidades de saúde estejam adequadamente equipadas para oferecer um ambiente propício ao trabalho eficiente e de qualidade.

Isso porque as instalações de saúde desempenham um papel fundamental na atração e retenção de profissionais de saúde qualificados. Muitas vezes, devido à falta de recursos e infraestrutura precária, os médicos e os enfermeiros enfrentam desafios diários para prestar cuidados adequados aos pacientes, principalmente aqueles que estão em locais remotos ou rurais.

Diante do exposto, peço aprovação aos nobres pares para debater sobre a crise da força de trabalho em saúde no Brasil e incentivos à manutenção das ações e serviços públicos em prol da saúde.

Sala da Comissão, de maio de 2023.

Respeitosamente,

Eduardo Velloso
DEPUTADO FEDERAL

